

Itália quer emprestar US\$ 910 milhões ao País

Roma — A possibilidade de créditos comerciais da Itália para o Brasil foi um dos pontos centrais do encontro que mantiveram ontem o secretário-geral da chancelaria brasileira, Paulo Tarso Flecha de Lima, e o ministro do comércio exterior italiano, Renato Ruggero.

Ambos discutiram a factibilidade de US\$ 160 milhões em créditos de ajuda em três anos e de US\$ 750 milhões em créditos comerciais.

Aparentemente, trata-se de um primeiro contato neste sentido que poderia ser aprofundado no final de setembro, quando uma delegação técnica italiana deverá visitar o Brasil.

O ministro do Interior do Brasil, João Alves Filho, que chegou terça-feira à noite a Roma, participou ontem junto da delegação brasileira, liderada por Flecha de Lima, de uma reunião de trabalho no Instituto para a Cooperação Econômica Internacional e os Problemas do Desenvolvimento (Iceps), presidido pelo subsecretário da presidência do Conselho de Ministros, Angelo Maria Sanza.

Segundo informações do Iceps, o ministro brasileiro descreveu a empresários e operadores financeiros que participaram da reunião algumas das medidas que o governo brasileiro tomou para favorecer a ampliação do setor privado em

relação ao público.

Investimentos

Trata-se de medidas que favorecem os investimentos estrangeiros mediante menores taxações de impostos e que permitem a participação acionária estrangeira até 50% do capital, impulsionando as sociedades mistas.

Um dos bancos italianos presentes à reunião, o Instituto São Paulo de Turim, disse estar estudando a possibilidade de que os créditos para o Brasil possam se transformar em instrumentos financeiros de investimento para favorecer assim a entrada de capitais produtivos.

Tanto a reunião com o Ministério do Comércio Exterior como a com o Iceps se enquadram na missão que está cumprindo a delegação brasileira na Itália desde segunda-feira e que pretende ampliar a cooperação bilateral mediante uma série de acordos de cooperação que poderiam ser firmados durante a visita do chefe do governo italiano, Ciriaco de Mita, ao Brasil, prevista para antes do fim de ano.

Uma lista de projetos e de áreas de eventual cooperação (agroindustrial, siderurgia, informática, ferrovias, eletrificação, turismo etc.) foi apresentada ao governo italiano pela delegação encabeçada por Flecha de Lima.